

RUMO S.A.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 31 DE DEZEMBRO DE 2020

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, a Rumo S.A. (“Rumo” ou “Companhia”) submete à apreciação de seus acionistas, o Relatório da Administração e as correspondentes Demonstrações Financeiras, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020, preparados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP), que são praticamente idênticas às práticas contábeis internacionais (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB. A Companhia também disponibiliza uma versão detalhada das Demonstrações Financeiras e seu relatório de resultados no site: <http://ri.rumolog.com>

APRESENTAÇÃO

A Rumo S.A. é a maior operadora logística com base ferroviária independente da América Latina, oferecendo uma grande variedade de serviços logísticos, incluindo transporte ferroviário nacional, distribuição, transporte customizado de contêineres, elevação portuária e serviços de armazenagem. A área de atuação se estende pelos Estados de Mato Grosso, São Paulo, Goiás., Tocantins, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. A ferrovia serve quatro dos portos mais ativos do país estão localizados e através do qual a maior parte da produção de grãos do Brasil é exportada.

A Rumo possui e opera uma grande base de ativos: 5 concessões que se estendem por cerca de 14 mil quilômetros de linhas, aproximadamente 1.000 locomotivas e 25.000 vagões, centros de distribuição e instalações de armazenagem. Além disso, imóveis arrendados, nos termos das concessões incluem propriedades que estão disponíveis para a construção e desenvolvimento de armazéns e terminais logísticos no Brasil. A Rumo armazena grãos, açúcar e outras commodities agrícolas nos terminais do porto de Santos-SP, Paranaguá-PR e em outras localidades em muitos estados.

CONSIDERAÇÕES INICIAIS CEO

O ano de 2020 foi um ano desafiador onde enfrentamos um ambiente de maior competição devido a pavimentação da BR-163 e queda nos preços dos combustíveis. Além disso, tivemos uma menor produtividade da safra de grãos na Operação Sul, sofremos um ataque hacker em março e operamos sob restrições da pandemia de Covid-19.

Mas também conseguimos grandes avanços que consolidam cada vez mais nossa estratégia de longo prazo. Avançamos na construção do nosso **portfólio** ampliando a capacidade do nosso Terminal em Rondonópolis, tivemos a renovação antecipada da concessão da Malha Paulista até 2058 e concluímos os investimentos para tornar a Malha Central operacional no início de 2021, onde vivemos um momento histórico ao conectar a operação ao estado de São Paulo.

Aprimoramos a **estrutura de capital**, deixando a Rumo preparada para executar o plano de negócios realizando um follow-on de R\$ 6,4 bi, o pré-pagamento das outorgas no valor de R\$ 5,1 bi e emissão do primeiro *green bond* de ferrovias na América Latina. E fortalecemos a **estrutura organizacional** em áreas que são chave como: Comercial, Pricing, Gente, Inovação e Regulatório, para seguirmos firmes na implementação da nossa estratégia focada em eficiência e crescimento.

O ano de 2021 começa mais positivo em função das safras recordes e melhora no **cenário de competitividade**. A forte demanda por frete somada a recuperação do preço de combustíveis trouxe condições de mercado mais favoráveis para a Rumo. Por isso, vislumbramos aumento do nosso volume sustentado por três frentes: crescimento do mercado de grãos e recuperação do segmento industrial; ganho de *market share* sustentado por uma maior atratividade da ferrovia em relação ao caminhão e pelo início da operação da Malha Central com grande potencial e receptividade dos clientes.

Consolidamos avanços importantes em 2020 na nossa agenda de **ESG**. Na parte ambiental trabalhamos cada vez mais para alcançar nossa meta de eficiência energética, com um compromisso de redução de 15% em nossas emissões específicas e já reduzimos nesse ano 5,2% o consumo unitário de diesel. Evoluímos também na transparência, participando ativamente do ISE e do Dow Jones Index, e saímos de um rating D para B- no CDP.

Olhando para o lado social, tivemos resultados expressivos em segurança pessoal, superando o patamar de ferrovias *Class 1* americanas. Implementamos uma área de Diversidade & Inclusão buscando construir um ambiente vez mais saudável e inclusivo. A Rumo também tornou público os nove compromissos com o desenvolvimento sustentável, alinhados aos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU). Em governança, seguimos operando no mais alto patamar da B3 (novo Mercado), e recentemente trouxemos para nosso board a Janet Drysdale, que além de ser a primeira mulher a ocupar a posição, traz grande experiência de ferrovias internacionais.

Por fim, também gostaria de deixar claro algumas frentes que ainda precisamos evoluir. Vamos trabalhar cada vez mais com a segurança ferroviária, buscando os melhores índices da indústria. Nos próximos anos, os investimentos para resolução de conflitos urbanos nos darão oportunidade de mitigar os problemas entre ferrovias e comunidades tornando esse ambiente mais seguro para todos. E como forma de alinhar toda organização, progressivamente daremos cada vez mais peso a ESG na remuneração dos executivos.

DESTAQUES DE 2020

Resultado Consolidado

Sumário das Informações Financeiras (Valores em R\$ MM)	2020	2019	Var. %
Volume transportado total (TKU milhões)	62.458	60.096	3,9%
Volume elevado total (TU mil)	14.447	11.213	28,8%
Volume de solução logística (TU mil)	7.033	4.335	62,2%
Receita operacional líquida¹	6.966	7.088	-1,7%
Custo dos produtos vendidos ²	(4.722)	(4.609)	2,4%
Lucro bruto	2.245	2.479	-9,5%
<i>Margem bruta (%)</i>	<i>32,2%</i>	<i>35,0%</i>	<i>-2,8 p.p.</i>
Despesas comerciais, gerais e administrativas	(438)	(363)	20,6%
Outras receitas (despesas) operacionais	128	(25)	>100%
Equivalência patrimonial	13	22	-40,9%
Lucro operacional	1.948	2.113	-7,8%
Depreciação e amortização	1.716	1.716	0,0%
EBITDA	3.664	3.829	-4,3%
<i>Margem EBITDA (%)</i>	<i>52,6%</i>	<i>54,0%</i>	<i>-1,4 p.p.</i>
EBITDA ajustado³	3.533	3.857	-8,4%
<i>Margem EBITDA ajustada (%)</i>	<i>50,7%</i>	<i>54,4%</i>	<i>-3,7 p.p.</i>
Lucro (prejuízo) líquido	305	786	-61,2%
<i>Margem líquida (%)</i>	<i>4,4%</i>	<i>11,1%</i>	<i>-6,7 p.p.</i>
Capex	2.979	1.943	53,3%

- O volume transportado em 2020 foi de 62,5 bilhões de TKU, 3,9% acima de 2019, refletindo o aumento do volume em 7,0% na Operação Norte e o impacto nos volumes nas Operações Sul e de Contêiner pela queda da demanda de produtos industriais (em razão da Covid-19) e condições climáticas adversas no sul do país.

- O EBITDA atingiu R\$ 3.664 milhões, com margem EBITDA de 52,6%. O EBITDA ajustado foi de R\$ 3.533 milhões, 8,4% abaixo de 2019, refletindo o ambiente concorrencial mais acirrado em razão da pavimentação da Rodovia BR-163 e dos menores preços de combustível. A margem EBITDA ajustada atingiu 50,7%, 3,7 p.p. abaixo de 2019.

- O lucro líquido foi de R\$ 305 milhões, ante R\$ 786 milhões em 2019, influenciado pelo menor EBITDA e pelo aumento das despesas financeiras decorrentes do impacto não caixa e não recorrente de marcação a mercado (MTM) e das outorgas das Malhas Central e Paulista, que incorreram em mais meses em 2020 do que em 2019.

Operação Sul

A Operação Sul apresentou queda de 5,8% no volume transportado em 2020, atingindo 13,6 bilhões de TKU. A queda de 10% no segmento de grãos se deu, na soja, pela menor competitividade em relação ao modal rodoviário, principalmente pelo menor preço do combustível, e pela quebra de safra no Rio Grande do Sul; e, no milho, em função da menor produção no Paraná e no Mato Grosso do Sul, e pelo fato do produtor ter segurado as exportações. Os produtos industriais apresentaram queda de 21,7%, impactados pela queda do transporte de combustível e outras cargas industrializadas, devido à redução do consumo interno devido ao cenário da pandemia da Covid-19.

O EBITDA da Operação Sul totalizou R\$ 374 milhões no ano, queda de 32,4% em relação a 2019, em razão da retração do volume, já que nos custos houve ganho de eficiência. O custo variável apresentou queda de 10%, maior do que a queda de volume (-5,8%). Os custos fixos e despesas gerais e administrativas permaneceram em linha. Com isso, a margem EBITDA ajustada atingiu 36,7%, 0,7 p.p. abaixo de 2019.

Operação de Contêineres

O volume da Operação de Contêineres em 2020 aumentou em 6,8% frente a 2019, atingindo 2.956 milhões de TKU. O resultado foi influenciado pela alta no transporte de algodão e nos produtos frigorificados no Paraná, ainda que parcialmente compensado pela redução no transporte de cargas industrializadas no mercado interno, especialmente para o Mato Grosso, como impacto da Covid-19.

A Operação de Contêineres apresentou EBITDA de R\$ 49 milhões em 2020, 66% acima de 2019. A dinâmica de mercado acima mencionada impactou o mix de carga transportadas, ocasionando a perda de tarifa em 6,5%. O custo variável caiu 7,3% em função das pontas rodoviárias mais eficientes, apoiadas pela eficiência dos terminais. O custo fixo e as despesas gerais e administrativas permaneceram em linha. O término do processo de desmobilização das unidades de serviço deficitárias no ano, que gerou ganhos na linha de outras receitas e nos custos, fez com que a margem EBITDA atingisse 17,2%, 7,2 p.p. acima do ano anterior.

INVESTIMENTOS

Em 2020, o capex atingiu R\$ 2.979 milhões, em linha com o plano de investimentos da Companhia, refletindo os R\$ 711 milhões investidos para operacionalização da Malha Central.

O capex recorrente atingiu R\$ 1.108 milhões. O aumento se deu em razão (i) dos maiores investimentos para aumento do nível de segurança, que já alcança a taxa média das ferrovias internacionais Class I; (ii) do aumento do custo unitário de alguns componentes em razão da variação cambial e do IGP-M e; (iii) investimentos na Malha Central.

O capex de expansão atingiu R\$ 1.871 milhões. O aumento do nível de investimentos decorre principalmente das obras na Malha Central que atingiram R\$ 694 milhões. Além disto, a Companhia também segue investindo na via-permanente, com substituição de trilhos e dormentes; na expansão de pátios para adequação ao trem de 120 vagões e em melhorias em infraestrutura. Estes projetos, além de aumentar a capacidade, trazem maior nível de eficiência, o que permite, entre outros ganhos, a redução do consumo de combustível, fundamental para redução de emissões específicas de gases de efeito estufa.

ALAVANCAGEM

O endividamento abrangente bruto ao final do 4T20, incluindo derivativos, foi de R\$ 16,3 bilhões, contra R\$ 16,7 bilhões no 2T20. O aumento do endividamento líquido em 8,8% reflete os efeitos do menor EBITDA sobre o fluxo de caixa. Ao longo do ano, importantes avanços na estrutura de capital foram realizados: (i) follow-on de R\$ 6,4 bilhões; (ii) pré-pagamento de outorgas das Malhas Central e Paulista (R\$ 5,1 bilhões) e; (iii) contínuo processo de liability management. Com isso, a alavancagem atingiu 1,9x (dívida líquida abrangente/EBITDA).

Endividamento total (Valores em R\$ MM)	4T20	3T20	Var. %
Bancos comerciais	1.034	1.045	-0,7%
NCE	1.264	1.251	1,0%
BNDES	3.972	4.255	-6,7%
Debêntures	3.420	3.266	5,5%
Senior notes 2024, 2025 e 2028	10.222	11.239	-6,6%
Endividamento bancário	19.912	21.056	-4,0%
Arrendamento financeiro ²⁵	416	442	-5,9%
Instrumentos derivativos líquidos	(3.989)	(4.758)	-9,7%
Endividamento abrangente bruto	16.340	16.740	-2,4%
Caixa e equiv. de caixa e títulos e valores mobiliários	(9.175)	(10.158)	-9,7%
Endividamento abrangente líquido	7.165	6.582	8,8%
EBITDA LTM ajustado ²⁶	3.808	3.911	-2,6%
Alavancagem (dívida abrangente líquida/EBITDA LTM ajustado)	1,9x	1,7x	11,8%

Nota 25: Não inclui arrendamentos operacionais IFRS 16.

Nota 26: O EBITDA LTM refere-se à soma dos últimos doze meses do EBITDA. Para efeitos de alavancagem, foram desconsiderados os efeitos do impairment da Malha Oeste.

A Rumo está sujeita a determinadas cláusulas contratuais restritivas referentes ao nível de alavancagem e cobertura do serviço da dívida em alguns dos seus contratos. As disposições mais restritivas possuem verificação anual ao fim do exercício e referem-se ao endividamento abrangente líquido. Este inclui as dívidas bancárias, debêntures, arrendamentos mercantis considerados como leasing financeiro, deduzidos de títulos e valores mobiliários, caixa e equivalentes de caixa, caixa restrito vinculados a empréstimos e instrumentos derivativos. Os covenants para dezembro de 2020 são: alavancagem máxima de 3,3x (dívida líquida abrangente/EBITDA LTM) e índice de cobertura de juros mínimo de 2,0x EBITDA/Resultado financeiro

PROPOSTA DE RETENÇÃO DE LUCROS

No exercício findo em 31 de dezembro de 2020, apresentou lucro líquido R\$ 305 milhões no ano que foi utilizado para compensação de prejuízos acumulados de períodos anteriores. A Companhia não destinou reserva legal (R\$ 38.911 em 31 dezembro de 2019), e destinou o saldo dessa reserva de R\$ 52.129 para absorção pelo prejuízo acumulado em exercícios anteriores.

SUSTENTABILIDADE

O propósito da Rumo é transformar a logística brasileira, e para tanto, seguimos numa trajetória consistente de expansão geográfica. Já cobrimos 80% das regiões exportadoras do País, ligamos os principais centros produtores aos portos e contribuímos significativamente para o aumento da participação do Brasil no trade global de grãos, que hoje já alcança 40%. Aliado a isto, também levamos desenvolvimento aos locais mais distantes dos principais centros econômicos e industriais do Brasil, e seguimos modernizando nossas operações, com extremo **foco em segurança e nas nossas pessoas** – nossos valores primordiais.

No Relatório sustentabilidade (<http://ri.rumolog.com/sobre-a-rumo/sustentabilidade/>) demonstramos os resultados atingidos no último ano e reforçamos nosso olhar para o longo prazo – expressão de uma estratégia de expansão e perenidade do nosso negócio, fundada sob valores e compromissos explícitos, com olhar crítico aos impactos que geramos ao redor de nossas operações.

Dentro deste contexto, ouvimos os principais *stakeholders* e transformamos os feedbacks sobre esta publicação em oportunidades para desenvolvê-la. A principal novidade deste ano é que tornamos públicos nove compromissos com o desenvolvimento sustentável, alinhados aos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU), incluindo três metas de longo prazo relacionadas às nossas emissões, à segurança e ao índice de satisfação de nossos colaboradores.

Temos certeza que estamos construindo nossa história: uma das maiores empresas de logística do país que busca ter eficiência, otimização de custos, o melhor atendimento aos clientes, que se preocupa com o meio ambiente e com a sociedade. Levamos empregos e iniciativas sociais nas comunidades em que atuamos e queremos estar cada vez mais próximos deles. Além disso, um lugar onde as pessoas trabalhem felizes e se desenvolvam. Com um ambiente inclusivo, tolerante e que juntos possamos sempre mais, como fizemos frente à pandemia da Covid-19, onde rapidamente tomamos todas as providências para a segurança dos nossos colaboradores e seguimos trabalhando.

Somos resilientes e focados para continuar a movimentar o País, mesmo em momentos desafiadores, porque acreditamos nas nossas pessoas, no nosso setor e acima de tudo no Brasil

RECURSOS HUMANOS

Em 31 de dezembro de 2020, contávamos com 8.602 empregados ativos em regime CLT.

A Companhia mantém relacionamento com Sindicatos de Trabalhadores que representam seus empregados, sendo que aproximadamente 25% destes empregados são sindicalizados. Os acordos e convenções coletivas das quais fazemos parte ou negociamos diretamente, geralmente têm duração de 12 meses. A Companhia preza pelo cumprimento da legislação trabalhista aplicável, além de cumprir rigorosamente todas as condições acordadas nos instrumentos coletivos celebrados com os sindicatos, aplicando-as igualmente aos empregados sindicalizados e não sindicalizados.

Oferecemos aos nossos empregados, incluindo nossos executivos, pacote de benefícios que incluem refeições balanceadas, assistência médica, hospitalar e odontológica, cesta alimentar ou vale-alimentação, seguro de vida em grupo, bolsa de estudos, dentre outros, aplicáveis aos seus diferentes públicos internos. Todos os nossos empregados fazem jus aos programas de participação nos resultados, customizados por área de atuação e desenvolvidos de acordo com a legislação aplicável, com a participação de comissões de trabalhadores e representantes dos sindicatos profissionais, cuja remuneração é baseada no atingimento de metas e desempenho operacional. Os membros do nosso Conselho de Administração não têm direito a esses benefícios.

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

A Rumo é uma sociedade anônima de capital aberto, com ações negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo (B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão) sob o ticker RAIL3. Em 31 de dezembro de 2020 o capital social estava representado por 1.854.158.791 ações ordinárias nominativas, escriturais e sem valor nominal.

O relacionamento da Rumo com a comunidade financeira e com os investidores é pautado pela transparência e respeito aos princípios dos mais altos níveis de governança, legais e éticos. A área de Relações com Investidores realiza contatos frequentes com investidores e analistas de mercado através da participação em conferências, visitas a investidores, eventos promovidos para a divulgação de informações relativas ao desempenho da companhia e os mais diversos atendimentos diários respondendo às demandas do mercado. Além disto, mantém um site de relações com investidores com informações atualizadas, específicas, segmentadas e direcionadas para públicos distintos.

RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES EXTERNOS

A política da Companhia na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa com os auditores independentes se fundamenta nos princípios que preservam sua independência. Esses princípios consistem, de acordo com os padrões internacionalmente aceitos, em que: (a) o auditor não deve auditar seu próprio trabalho; (b) o auditor não deve exercer função de gestão no seu cliente, e (c) o auditor não deve representar legalmente os interesses de seus clientes.

Em atendimento à Instrução CVM nº 381/03, informamos que a soma dos outros serviços contratados junto aos nossos auditores independentes, E&Y Auditores Independentes e suas partes relacionadas, referente a outros serviços relacionados a auditoria, durante o exercício vigente, foi de 50,8% do valor total de seus respectivos honorários para o exame das demonstrações financeiras da Companhia e que não tiveram qualquer implicação no princípio de independência descrito no parágrafo acima.

Com base em referidos princípios, a E&Y Auditores Independentes informou que a prestação de tais serviços, conforme descritos acima, não afeta a independência e a objetividade necessárias ao desempenho dos serviços prestados à Companhia.

AGRADECIMENTOS

A Administração da Rumo agradece aos acionistas, clientes, fornecedores e instituições financeiras pela colaboração e confiança depositados e, em especial, aos seus empregados pela dedicação e esforço empreendidos durante o ano de 2020.

Para detalhes da análise dos resultados de 2020, visite o nosso site: <http://ri.rumolog.com>.

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE O PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Nos termos do artigo 25, parágrafo 1º, inciso 5º da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concorda com opiniões expressas no parecer dos auditores independentes emitido em 12 de fevereiro de 2020 pela ERNST & YOUNG Auditores Independentes, CRC – 2SP034519/O-6.

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Nos termos do artigo 25, parágrafo 1º, inciso 6º da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concorda com as Demonstrações Financeiras, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2020.

Curitiba, 12 de fevereiro de 2020.